ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27.4.17
VOTAÇÃO
FAVOR 15
CONTRA —
ABSTENÇÃO —

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2013-2017

ATA Nº 6/2016

Assembleia de Freguesia, 16 de dezembro de 2016

--- Preâmbulo ---

--- Ao **décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e dezasseis** realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, no "Auditório Carlos Paredes" da Junta de Freguesia de Benfica, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através do *Edital 6/2016*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

PONTO 1 – **APROVAÇÃO DA ATA Nº 3/2016** (22.09.2016), **ATA Nº 4/2016** (26.10.2016) **E ATA Nº 5/2016** (17.11.2016);

PONTO 2 – **PROPOSTA Nº 777/2016 – CENTRO CLÍNICO – REORGANIZAÇÃO DA NOMENCLATURA NA ESPECIALIDADE DE MEDICINA DENTÁRIA – ALTERAÇÕES NA TABELA DE TAXAS DO CENTRO CLÍNICO DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;**

PONTO 3 – **PROPOSTA Nº 768/2016 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), ORÇAMENTO E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2017;**

PONTO 4 – **PROPOSTA Nº 769/2016 – AJUSTE DIRETO Nº 185/2016 – ADJUDICAÇÃO – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS COM VISTA À OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA, RELATIVAS AO ANO DE 2016;**

PONTO 5 – **PROPOSTA Nº 806/2016 – ALTERAÇÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO;**

PONTO 6 – **PROPOSTA Nº 818/2016 – AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA, RELATIVO AO FORNECIMENTO DE GÁS EM REGIME DE MERCADO LIVRE, PELO PERÍODO DE DOIS ANOS;**

PONTO 7 – **RATIFICAÇÕES:**

- Adenda ao Acordo de Delegação de Competências, no âmbito do Projeto das Refeições Escolares Saudáveis;
- Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Benfica, no âmbito do Fundo de Emergência Social – Agregados Familiares;
- Contrato Programa – Atividades de Enriquecimento Curricular – Ano Letivo 2016/2017;
- Informação nº 4/2016 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 19 de setembro e 05 de dezembro de 2016, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 16.04.2014;

PONTO 8 – **INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;**

PONTO 9 – **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.**

--- A sessão foi presidida por Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), Primeira Secretária, em substituição do Presidente da Mesa, Anabela de Jesus Leonardo (PS-IND) e Vítor Manuel Correia Soares (PS), que ocuparam o lugar de Primeiro e Segundo Secretário, respetivamente. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes (PS)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (PS-IND)
- Tiago Filipe Coelho Simões (PS)
(Em substituição de Ricardo Manuel Azevedo Saldanha)
- Maria Isabel Silva Rangel da Costa Martins (PS)
(Em substituição de José Alberto Mendes Neves)
- Vítor Manuel Correia Soares (PS)
(Em substituição de João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)
- Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)
(Em substituição de António Manuel de Passos Rapoula)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Isabel Cristina de Almeida dos Santos Gaspar (CDU)
- Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)

--- **Faltaram** os seguintes membros: _____
- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD)
- Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha (PSD)

--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros:_____
- Ricardo Alexandre Carvalho (PS), André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS) e Maria Natália da Silva e Cunha (PS), que não foram substituídos. _____

--- **Justificaram as faltas** os seguintes membros: _____
- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD) e Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU), relativamente à sessão de 17 de novembro de 2016._____

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, a Senhora **Presidente da Mesa** começou por ler o expediente, dando conta da receção e respostas às moções apresentadas e aprovadas na anterior sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, enviadas para entidades diversas. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a aceitar inscrições por parte do público para usar da palavra neste período, sendo que uma munícipe manifestou a sua intenção de intervir. _____

--- A Senhora **Rita Pinto (Munícipe)**, no uso da palavra, expôs uma situação na zona habitacional situada entre a 2.ª Circular e a Rua Carolina Michaelis, reportando que apesar dos inúmeros avisos à Junta de Freguesia, no passado dia 22 de novembro foi atropelada mais uma pessoa na passadeira da Rua Carolina Michaelis, junto à interseção com a Rua Pery de Linde. Questionando diretamente o Executivo acerca do conhecimento sobre esta ocorrência, solicitou igualmente informações sobre o planeamento que porventura estará a ser feito com vista à implementação de medidas de acalmia de tráfego rodoviário na zona referenciada, no âmbito de descentralização de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as Juntas de Freguesia. No caso de esta ser uma competência da Junta de Freguesia, indagou acerca do prazo estipulado para resolver o problema; sendo competência da Câmara Municipal de Lisboa, perguntou que diligências têm sido tomadas junto da Autarquia com o mesmo objetivo. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, e começando por agradecer a intervenção da munícipe, relembrou o trabalho gradualmente efetuado na resolução de alguns dos principais pontos de insegurança na freguesia no que a passadeiras diz respeito, como na Estrada dos Arneiros e na Estrada de Benfica, não deixando de mencionar outras zonas que têm merecido plena atenção do Executivo, como a Rua Rodrigues Miguéis (junto ao Lidl), a área envolvente à Estação de Benfica (contemplada no Plano de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa e que será intervencionada a breve prazo), ou a zona mencionada pela munícipe – não tanto pela frequência de acidentes, mas pela excessiva velocidade a que os automóveis se deslocam. Clarificando que a implementação de medidas de acalmia de tráfego é da competência da Câmara Municipal de Lisboa, revelou que ao longo dos anos várias foram as diligências efetuadas pela Junta de Freguesia de Benfica, sendo que não raras vezes a Câmara Municipal tem delegado na Junta de Freguesia a execução de algumas obras diretamente relacionadas com essa competência. De acordo com informação prestada pelo Núcleo de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa, após a conclusão da intervenção na Rua da Venezuela, a Rua Carolina Michaelis passará a ser a principal prioridade no que à mobilidade diz respeito. _____
Concluiu a sua intervenção louvando e enaltecendo o fundamental papel da população, num olhar mais próximo e atento aos problemas e carências da freguesia, reportando-os em sede própria aos órgãos com competências para atuar. _____

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar um voto de congratulação, o qual foi posteriormente anexado à ata ***(Anexo 1)***. _____

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o voto de congratulação "Quarenta anos do Poder Local Democrático", apresentado pelo PSD, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar um voto de protesto, o qual foi posteriormente anexado à ata ***(Anexo 2)***. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 3)***. _____

--- O Senhor **Tiago Filipe Barata Rodrigues**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, assumiu prontamente a responsabilidade pelo equívoco no agendamento da referida reunião -- que tinha por objetivo abordar o Orçamento Participativo da Junta de Freguesia de Benfica – a qual impossibilitou aos membros da Assembleia de Freguesia presentes comparecerem na Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia agendada para a mesma data. Mais acrescentou que embora a ausência dos membros da Assembleia tenha sido devidamente justificada, foi assumido um compromisso perante o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, de modo a garantir que situações similares não voltem a acontecer. _____
No entanto, sem intenção de se imiscuir em assuntos que só à Assembleia de Freguesia dizem respeito, nomeadamente o conteúdo dos documentos apresentados pela CDU e BE declarou ser seu entendimento que o Presidente da Mesa da Assembleia não deixou de cumprir as normas regimentais, não tendo dolo na sua ação, pelo que alguns dos termos usados nos documentos em apreço poderão ser um pouco excessivos. _____

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, e concordando que uma série de mal-entendidos conduziu a uma situação insólita e indesejável, declarou que do sucedido não se deverão tirar ilações precipitadas, como se se tivesse tratado de um manifesto e tendencial desrespeito para com os membros da Oposição, até tendo em conta que um membro do Partido Socialista esteve também presente na referida reunião. _____
Relativamente ao voto de protesto apresentado pela CDU, e confirmada a lista de presenças da respetiva Assembleia de Freguesia, constata-se a existência de quórum deliberativo (dez membros presentes) para que os trabalhos pudessem prosseguir, pelo que não ocorreu qualquer ilegalidade ou irregularidade no que à condução dos trabalhos diz respeito. _____
Concluindo a sua intervenção, apelou ao bom senso dos membros da Assembleia, a fim de que não se permita que este infeliz e irrepetível incidente destabilize o bom funcionamento do órgão deliberativo. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, clarificou que na sessão a que respeita a Ata nº 5/2016 estavam presentes onze membros (oito efetivos da Assembleia de Freguesia e os três membros da Mesa). _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, esclareceu que o protesto apresentado pela sua Bancada não questiona a legalidade da realização da Assembleia de Freguesia, expondo apenas uma questão de ordem ética. Aditou que, por lapso, a contagem de número de elementos presentes a que o protesto faz referência não levou em conta os membros da Mesa da Assembleia. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre o mesmo, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o "voto de protesto" apresentado pela CDU, o qual **foi rejeitado**, com os votos contra do PS, e abstenção do CDS-PP. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, e com a anuência do plenário para votação separada das alíneas respetivas, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo BE, conforme se segue: _____

--- Alínea a): **Aprovada por maioria**, com abstenção do PSD. _____
--- Alínea b): **Rejeitada**, com os votos contra do PS, e abstenção do PSD. _____
--- Alínea c): **Aprovada por maioria**, com abstenção do PSD. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual começou por explicar que o Bloco de Esquerda decidiu apresentar uma moção, e não um voto de protesto, exatamente para permitir a livre e conscienciosa manifestação de cada um dos elementos presentes, podendo estes assumir uma posição firme face às ocorrências relatadas, sem que esta seja necessariamente de protesto ou retaliação. _____
Por outro lado, negou-se a aceitar os argumentos expostos pelo Vogal do Executivo da Junta de Freguesia e a minimizar as responsabilidades do Presidente da Mesa da Assembleia no sucedido – que considerou ser extremamente grave e lesivo dos interesses do bom funcionamento da Assembleia e uma total falta de respeito para com o público presente – alegando estar na altura de a Assembleia de Freguesia, enquanto órgão deliberativo, ser tratada com toda a dignidade e respeito que merece por parte de quem a preside. Apontou ainda a suposta incapacidade do Presidente da Mesa em destrinçar as suas funções na Assembleia dos seus interesses políticos, acusando-o ainda de manifesta falta de tolerância na condução dos trabalhos. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, passou a ler um requerimento remetido pela Bancada da CDU, que será reencaminhado para a Junta de Freguesia, e foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 4)***. _____

Ponto 1: Aprovação da Ata nº 3/2016 (22.09.2016), Ata nº 4/2016 (26.10.2016) e Ata nº 5/2016 (17.11.2016)

--- Não havendo intervenções sobre as mesmas, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou as Atas **nº 3/2016**, de 22.09.2016, a **Ata nº 4/2016**, de 26.10.2016, e a **Ata nº 5/2016**, de 17.11.2016, tendo sido **aprovadas por maioria**. Os Membros da Assembleia que não estiveram presentes nas sessões a que estas atas respeitam não participaram na aprovação das mesmas, em cumprimentos do disposto no n.º 3 do artº 34º do CPA. _____

Ponto 2: Centro Clínico – Reorganização da nomenclatura na especialidade de medicina dentária – Alterações na Tabela de Taxas

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se tão somente de uma atualização da listagem da nomenclatura dos atos médicos praticados no Centro Clínico, na especialidade de medicina dentária. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 777/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido **aprovada por maioria**, com um voto contra do CDS-PP e uma abstenção do PSD. _____
--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 3: Aprovação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2017

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por explicar que o Orçamento para 2017 foi elaborado no estrito cumprimento do Decreto-lei n.º 192/2015 e do POCAL. _____
Analisando alguns dos grandes números do Orçamento, fez referência à manutenção de uma verba de quatrocentos e noventa e sete mil euros (497.000€), destinada a apoiar um projeto de cariz social na freguesia. _____
A nível das receitas, prevê-se um valor a rondar os oito milhões e trezentos e vinte e dois mil euros (8.322.000€), sendo que deste valor, um milhão e meio de euros (1.500.000€) aparece como ativos financeiros a transitar; cerca de dois milhões e duzentos e vinte e quatro mil euros (2.224.000€) reportam-se a receitas próprias da freguesia (vinte e quatro por cento (24%) das receitas previstas); cerca de quatro milhões de euros (4.000.000€) dizem respeito a receitas externas do Orçamento de Estado e Fundo de Financiamento, representando cinquenta e dois por cento (52%) da receita total; por fim, cerca de um milhão e setecentos mil euros (1.700.000€) advêm de receitas externas variáveis, entre as quais os protocolos firmados com a Câmara Municipal de Lisboa. _____
Relativamente ao Orçamento de Despesa, destacou uma rubrica nova de "Ambiente", com uma dotação de seiscentos e setenta e nove mil euros (679.000€), por força das novas competências da Junta de Freguesia na manutenção de espaços verdes. _____
Da análise global da despesa, sublinhou as rubricas afetas ao Orçamento Participativo, encargos com pessoal, equipamentos e projetos, Centro Clínico, ação social, higiene urbana, espaço público e mobilidade, ambiente, educação, cultura e atividades desportivas e económicas. _____

Em termos das Grandes Opções do Plano, a prioridade continuará a ser o investimento na melhoria dos vários espaços administrativos da Junta de Freguesia de Benfica, além da abertura do Ecocentro do Bairro da Boavista, com um centro de higiene urbana e espaços verdes, e requalificação do Mercado de Benfica e do Palácio Baldaia. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 768/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, CDS-PP, CDU e BE e uma abstenção do PSD. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 4: Aquisição de serviços com vista à obtenção de certificação legal de contas da Junta de Freguesia de Benfica, relativas ao ano de 2016

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se do mero cumprimento de uma obrigação legal. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 769/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos contra da CDU e BE e uma abstenção do PSD. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou o voto contra da sua Bancada com o procedimento de contratação adotado (ajuste direto), sublinhando a importância da total transparência no relacionamento com entidades que prestam este tipo de serviços. _____

Ponto 5: Alteração da Norma de Controlo Interno

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se de uma atualização à Norma de Controlo Interno que permite uma fiscalização mais assertiva e eficiente das verbas atribuídas a cada um dos pelouros da Junta de Freguesia, de acordo com as suas respetivas atividades. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 806/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com uma abstenção do CDS-PP. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 6: Autorização da despesa e assunção de compromissos plurianuais da Junta de Freguesia de Benfica, relativo ao fornecimento de gás em regime de mercado livre, pelo período de dois anos

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que o contrato em apreço encontra-se disponível para consulta na plataforma de gestão dos contratos públicos. Acrescentou que tratando-se da assunção de um compromisso plurianual, carece da aprovação da Assembleia de Freguesia. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 818/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 7: Ratificações

--- A Senhora **Presidente da Mesa** colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificação, ponto por ponto, sendo os resultados das votações os seguidamente descritos: _____

- *Adenda ao Acordo de Delegação de Competências, no âmbito do Projeto das Refeições Escolares Saudáveis.* **Ratificado por unanimidade.** _____

- *Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Benfica, no âmbito do Fundo de Emergência Social – Agregados familiares.* **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e abstenções da CDU e BE. _____

- *Contrato Programa – Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico – Ano Letivo 2016/2017.* **Ratificado por unanimidade.** _____

- INFORMAÇÃO N.º 4/2016: _____

Ponto n.º 1: *Fundos de Emergência Social* (Propostas n.ºs 655, 700, 701, 743, 748, 764/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

Ponto n.º 2: *Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica, a Cáritas Diocesana de Lisboa e o Projeto Esperança – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.* (Proposta n.º 615/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

Ponto n.º 3: *Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com o Clube de Futebol "Os Belenenses"* (Proposta n.º 619/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e CDU, e a abstenção do BE. _____

Ponto n.º 4: *Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a Cooperativa de Ensino de Benfica* (Proposta n.º 654/2016). **Ratificado por unanimidade**. _____

Ponto n.º 5: *Informação dos vencedores do concurso das "barraquinhas" da 4.ª Edição do Arraial de Benfica* (Proposta n.º 680/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

Ponto n.º 6: Atribuição de apoio financeiro a diversas instituições no âmbito do Programa "Banco de Ideias Sociais 2016 (Proposta n.º 689/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

--- Relativamente ao ponto seguinte, o Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, indicou que este não faz referência a qualquer atividade da associação, ao contrário do que acontece com os demais pontos. _____

--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, informou que o apoio concedido à Associação de Moradores do Bairro das Pedralvas prende-se com a realização de três noites de fados organizadas por esta associação, duas delas em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, e a Grande Noite de Fados, que decorreu no dia 1 de outubro, Dia Internacional da Música. _____

Ponto n.º 7: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Moradores do Bairro das Pedralvas* (Proposta n.º 695/2016). **Ratificado por unanimidade**. _____

Ponto n.º 8: *Atribuição de apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas de Benfica no âmbito da 35.ª Sessão Internacional do Parlamento dos Jovens Europeus* (Proposta n.º 719/2016). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 9: *Adendas ao Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa, para a realização de Estágios de Práticas Musicais para Públicos Comunitários de 2.º e 3.º anos, no âmbito da Licenciatura em Música na Comunidade* (Proposta n.º 733/2016). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 10: *Atribuição de apoio financeiro à STIMULI -- Associação de Cultura e Artes de Lisboa* (Proposta n.º 790/2016). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 11: *Aditamento – Protocolo de Colaboração entre o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. e a Junta de Freguesia de Benfica* (Proposta n.º 794/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e BE, e abstenção da CDU.

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando a abstenção da sua Bancada com algumas dúvidas em relação ao local escolhido, uma vez que o equipamento do Ecocentro da Boavista foi projetado para outras valências que não as agora propostas (base do INEM), questionando se todas estas poderão funcionar simultaneamente de forma eficiente.

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, e apesar de manifestar igualmente algumas dúvidas em relação ao local escolhido, congratulou-se com a existência de uma nova base do INEM na Freguesia de Benfica, uma boa notícia para os fregueses que recentemente se viram privados do Quartel de Bombeiros da freguesia.

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que assim que a Junta de Freguesia de Benfica teve conhecimento de que um novo grupo do INEM necessitava de um espaço para a instalação da sua base, procurou encontrar uma solução adequada que permitisse diminuir o tempo de resposta do INEM dentro da freguesia, passando de nove minutos (média na cidade de Lisboa) para apenas quatro minutos. Consequentemente, mesmo não sendo o local escolhido o ideal, o Ecocentro da Boavista possui todas as condições indispensáveis ao funcionamento de uma base do INEM, além de excelentes acessibilidades, não interferindo com as restantes atividades realizadas nessas mesmas instalações.

Ponto n.º 12: *Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa, para a realização de Estágios de iniciação à Prática Profissional e Prática de Ensino Supervisionada, no âmbito da Licenciatura em Educação Básica* (Proposta n.º 807/2016). **Ratificado por unanimidade.**

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

Ponto 8: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, começou por sublinhar alguns dos aspetos mais relevantes da sua informação escrita, dando especial destaque ao mês do regresso às aulas, em que a Freguesia de Benfica tem batido novos *records* em termos de adesão à Componente de Apoio à Família (mais de setecentas e cinquenta crianças do jardim de infância e 1.º ciclo inscritas), a qual tem dinamizado mais de onze academias desportivas e de artes, tendo como novidades em modalidades desportivas a esgrima e o *rugby*. Nas Atividades de Enriquecimento Curricular, são já mais de mil os alunos inscritos. A Junta de Freguesia iniciou igualmente o serviço de refeições escolares em todos os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo, servindo atualmente mais de mil e cem refeições diárias. _____

Em outubro, mês em que tradicionalmente se celebra o Mês do Idoso, a Junta de Freguesia também promoveu diversas iniciativas direcionadas aos seniores, que incluíram passeios, idas ao teatro, cinema e revista, além da já habitual Gala Sénior, desta vez realizada no Palácio Baldaia.

A Junta de Freguesia de Benfica associou-se à comemoração do Dia da Música com a iniciativa "Benfica na Rua", de dinamização do comércio tradicional, que deixou abertas as suas portas até mais tarde, e com um concerto da Orquestra Geração, no Palácio Baldaia, que contou com uma assistência de mais de mil pessoas, que tiveram oportunidade de visitar os magníficos jardins do palácio. _____

Fez referência à comemoração do septuagésimo quinto aniversário do Bairro da Boavista, o qual se encontra numa fase de profunda remodelação. _____

Na área da cultura, destacou a realização do Magusto no Eucaliptal e de uma Noite de Fados, além de espetáculos musicais diversificados, iniciativas com que se assinalou o S. Martinho, contribuindo para a dinamização do Jardim do Eucaliptal. _____

Na área do desporto, têm vindo a ser dinamizadas diversas iniciativas, dentre as quais destacou o Clube de Corrida e Caminhada, que conta já com mais de setenta participantes ativos. _____

No espaço público, salientou a conclusão das obras na Rua dos Arneiros. Mais informou que o nivelamento de passeios na Rua das Garridas também estará concluído dentro de poucos dias. Por outro lado, deu-se início à obra de requalificação da Rua Professor Jorge da Silva Horta, que será totalmente reperfilada, será construída uma rotunda e colocados novos candeeiros com iluminação LED – os quais estão a ser progressivamente implementados, com o objetivo de maximizar a eficiência energética na freguesia. Para a próxima semana também está programada a colocação do estaleiro na Rua da República Peruana, para reordenamento do estacionamento, pavimentação e colocação de novas passadeiras. _____

Na Rua Vila de S. Martinho, e de acordo com a vontade expressa dos moradores, foi inaugurado o novo espaço de *fitness*, onde foi igualmente colocada uma mesa de *ping-pong*. _____

Na Rua da Venezuela foram concluídas em setembro as obras de reperfilamento dos passeios e reordenamento do estacionamento, com colocação de passadeiras de pavimento tátil. Paralelamente, a Junta de Freguesia de Benfica está a desenvolver um projeto para o terreno descampado na Rua República da Bolívia, o qual ainda se encontra no domínio privado, sendo porém expectável que a breve prazo seja assinada a escritura para que passe a integrar o domínio público municipal.

No âmbito da parceria instituída com a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Benfica propôs também o reperfilamento e reordenamento do estacionamento na Rua Maria Lalande, Rua Augusto Costa Costinha e Rua Lucília Simões, além do nivelamento dos passeios e algumas pavimentações necessárias. Estão também a ser ultimadas as negociações para o desenvolvimento de projetos, por parte da Junta de Freguesia, na Rua Professor Santos Lucas, Rua José Marinho, Rua da Buraca e Rua Dr. João de Barros, ao nível dos passeios e estacionamento.

No que concerne aos espaços verdes, informou que a Junta de Freguesia, desde o dia 1 de dezembro, decidiu assumir por inteiro a sua manutenção – mediante um investimento na contratação de recursos humanos e na aquisição de viaturas e equipamentos para o efeito – em vez de contratar serviços externos.

Na área do licenciamento, têm sido dados mais alguns passos no que diz respeito à fiscalização de situações irregulares, como a deposição indevida de lixo junto aos ecopontos, num esforço adicional de tornar a freguesia mais limpa, pela via da prevenção.

Com visível orgulho, deixou algumas informações relativas à área formativa. Nos últimos dois anos, a Junta de Freguesia de Benfica, em parceria com o SISEP e o IEFP, promoveu vinte e dois cursos de formação profissional, direcionados para as maiores carências a nível local, num total de mais de oitocentos formandos, dos quais cerca de setenta e dois por cento (72%) já se encontram empregados. Cursos como o de mecânica, jardinagem, assistente familiar ou logística tiveram uma taxa de empregabilidade a rondar os cem por cento (100%).

No entanto, numa ótica de evolução progressiva, a Junta de Freguesia de Benfica obteve certificação como entidade formadora em oito áreas distintas – sendo apenas a segunda autarquia do país, juntamente com a Câmara Municipal do Porto, a obter tal certificação para formação externa. Consequentemente, a Junta de Freguesia apresentou uma candidatura à ANQEP para poder vir a acolher um Centro Qualifica, único a abrir na grande região de Lisboa. Salientou que estes fatores vêm validar e confirmar a estratégia do Executivo em priorizar as áreas da educação e formação, num esforço de valorização individual dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades e dando suporte e um contributo positivo para a sua qualificação profissional e empregabilidade.

Deixou um louvor e agradecimento público a todos os que colaboradores do pelouro da educação, em especial ao Vogal Ricardo Marques, que muito se tem empenhado pelo sucesso desta iniciativa da Junta de Freguesia.

Como nota final, deixou um convite a todos os presentes para não deixarem de visitar o Mercado de Natal, a decorrer até ao final da semana, salientando que todas as decorações foram da autoria da Junta de Freguesia de Benfica.

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, e recordando algumas intervenções relativamente recentes na Rua da República Peruana, questionou se as obras a executar neste momento serão exatamente no mesmo local ou numa zona distinta da artéria. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a intervenção realizada na Rua da República Peruana, em 2012, limitou-se à demarcação de lugares de estacionamento na faixa central da via, colocação de alguns pilaretes, pintura de passadeiras e rebaixamento dos passeios no local dessas passadeiras. A intervenção a executar presentemente permitirá alargar a zona de estacionamento na via central, através do recuo dos dois candeeiros existentes, e incluirá a colocação de pavimentos táteis em todas as passadeiras, além da pavimentação de toda a rua. Acrescentou que será feita uma grande intervenção de reordenamento do estacionamento na praceta central que dá acesso à Alameda Padre Álvaro Proença, de onde serão retiradas duas árvores que já se encontram mortas, e será resolvido um problema relacionado com saneamento na zona junto às traseiras da Avenida Grão Vasco. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto 9: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para apresentação de moções. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 5)***. _____

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, declarou que o trabalho mencionado na moção apresentada já se encontra realizado, tendo em conta a aprovação anterior de um Mapa de Pessoal que leva em conta a Legislação vigente e a Lei do Orçamento do Estado que já foi promulgada, aguardando-se a sua publicação. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, em resposta, manifestou algumas dúvidas sobre as declarações vertidas na intervenção da Bancada do Partido Socialista, e afirmou que na sequência da assunção, por parte da Junta de Freguesia de Benfica, de um conjunto de novas competências em diversas áreas, todos os trabalhadores que exercem funções a tempo inteiro e sob uma hierarquia deveriam ocupar um posto de trabalho permanente, mediante um vínculo efetivo. _____

Nesse sentido, questionou o Executivo sobre se, por exemplo, os colaboradores afetos às CAF's, refeitórios e manutenção de espaços verdes estão efetivamente abrangidos pela nova Legislação, laborando debaixo de um vínculo contratual permanente. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, referiu que a informação solicitada consta dos documentos das Grandes Opções do Plano, anteriormente aprovados, discriminados pelouro a pelouro, com indicação de lugares preenchidos, lugares existentes e lugares necessários, conforme explanado no Mapa de Pessoal, de acordo com o qual a Junta de Freguesia dará seguimento aos procedimentos concursais necessários para o preenchimento das vagas em aberto. _____
No caso das competências que estão gradualmente a ser transferidas para as Juntas de Freguesia, salientou que algumas dessas competências ainda não são próprias, mas delegadas, pelo que as necessidades em termos de recursos humanos devem ser analisadas caso a caso. Além disso, alguns trabalhos são executados por colaboradores que não estão abrangidos por um regime de horário completo. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "*Combate à precariedade na Junta de Freguesia de Benfica*", apresentada pela CDU, a qual **foi rejeitada**, com os votos contra do PS, os votos a favor da CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou a pertinência do conteúdo da moção com a intenção de apresentar em Assembleia futura casos concretos de trabalhadores que não estão enquadrados no regime da Legislação em vigor. _____

--- A Senhora **Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 6)***. _____

--- A Bancada do PS, na pessoa do Senhor **Tiago Filipe Coelho Simões**, associando-se à saudação pelas primeiras eleições autárquicas realizadas a 12 de dezembro de 1976, questionou, porém, o segundo ponto deliberativo da moção apresentada, que vida a reorganização administrativa da cidade de Lisboa, pelo que propôs a votação em separado dos pontos constantes da moção em apreço. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, e com a anuência do plenário, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o primeiro ponto da moção "*Quarenta anos das Primeiras Eleições Autárquicas*", apresentada pela CDU, o qual **foi aprovado por unanimidade**. O segundo ponto da referida moção **foi rejeitado**, com os votos contra do PS e do CDS-PP, e os votos favoráveis das restantes Bancadas. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 7)***. _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "*Pela atualização de salários e cumprimento do direito à negociação coletiva na Valorsul*", apresentada pelo BE, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, os votos contra do PSD e CDS-PP, e as abstenções do PS. _____

--- A Bancada do PS apresentou uma declaração de voto, justificando a sua abstenção com o défice de informação sobre o assunto em análise. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 8)***. _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "*Despedimentos e assédio moral nos CTT*", apresentada pelo BE, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, os votos contra do PSD e CDS-PP, e as abstenções do PS. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata ***(Anexo 9)***. _____

--- A Bancada do PS, na pessoa do Senhor **Tiago Filipe Coelho Simões**, considerando válida a proposta constante da moção, abordou a necessidade de validar a informação a respeito dos direitos de privacidade. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo BE, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e BE, e as abstenções do PSD e CDU. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando a abstenção da sua Bancada com o facto de as sessões já serem gravadas em áudio, transcritas, lavradas em ata e atempadamente publicadas nos diversos suportes da Junta de Freguesia. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, declarou que a Mesa recebeu um conjunto de documentos remetidos pela Bancada do PSD, que embora intitulados de "moção", não contêm pontos deliberativos, pelo que não poderão ser admitidos a discussão como tal. Assim sendo, perguntou à Bancada do PSD se pretende dar alguma explicação informal sobre os assuntos constantes dos referidos documentos, ou apresentá-los na sua forma mais correta, com a inclusão

dos pontos deliberativos, numa futura Assembleia de Freguesia, tendo a Bancada do PSD anuído a esta última sugestão.

--- Em seguida, a Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra ao plenário, para apresentação de temáticas de relevante interesse para a freguesia.

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, e começando por se reportar à intervenção da munícipe, no início da presente sessão, lamentou as consequências dramáticas de uma situação que poderia ser evitável, uma vez ter sido repetidamente reportada junto das entidades com competência para intervir. Neste sentido, apelou a uma maior sensibilidade do Executivo às questões relacionadas com segurança rodoviária, uma vez que podem implicar na trágica perda de vidas humanas, e chamou a atenção para a questão da passadeira situada junto ao cruzamento da Estrada de À-da-Maia com a Rua João Frederico Ludovice, que embora de natureza temporária, poderá ser facilmente ultrapassada com a colocação de um espelho côncavo.
Relativamente à higiene urbana, fez referência ao estado deplorável em que se encontra a Rua da República Peruana, praticamente intransitável pela quantidade de folhas caídas, pelo que apelou a uma atuação mais célere dos responsáveis por esta área.
Opinando sobre aquilo que classificou de *marketing* político efetuado pela Presidente da Junta de Freguesia, referiu que um dos perigos da extrema satisfação e contentamento pela denominada obra realizada, além de um certo pretensiosismo, é que isso possa contribuir para negligenciar ou ofuscar o trabalho que ainda está por concretizar. Por outro lado, uma vez mais criticou a opção política de utilização de dinheiros públicos para publicitar o trabalho realizado pelo Executivo, o qual não faz mais do que cumprir com as obrigações e responsabilidades para as quais foi democraticamente eleito.
Congratulando-se com as preocupações concernentes à segurança no trabalho e combate à precariedade na Freguesia de Benfica, sublinhou a importância da transparência e imparcialidade no acesso a ofertas de trabalho da Junta de Freguesia.
Por fim, explicando a sua anterior referência à perda de um Quartel de Bombeiros na Freguesia de Benfica, lembrou que um edifício que custou milhares de euros ao erário público foi simplesmente demolido por pura especulação imobiliária.

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, associou-se igualmente à preocupação trazida à atenção pela munícipe Rita Pinto, agravada pelo facto de há muito a questão estar referenciada como um dos pontos negros da freguesia, sem que tivesse sido tomada qualquer medida para evitar incidentes como os relatados. Face ao exposto, declarou perentoriamente que tais questões de segurança devem obrigatoriamente ser encaradas como prioritárias pela Junta de Freguesia.
Falou também sobre a questão da limpeza das vias, alertando para os constrangimentos criados pelas folhas caídas, passíveis de causar quedas, bem como entupimentos dos canais de escoamento de águas pluviais.

Concluiu a sua intervenção, realçando que a assunção de novas responsabilidades por parte da Junta de Freguesia, pela via da delegação de competências pela Câmara Municipal de Lisboa, implica na obrigatoriedade de providenciar as respostas mais adequadas às competências assumidas. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta às intervenções dos deputados, começou por relembrar que não obstante a natural sensibilidade da Junta de Freguesia para as questões de segurança rodoviária e as constantes diligências tomadas junto das entidades competentes – que já permitiram resolver alguns dos casos mais prementes na freguesia – certo é que a intervenção na passadeira situada na Rua Carolina Michaelis não é da competência direta da Junta de Freguesia de Benfica, mas sim da Câmara Municipal de Lisboa. Chamou a atenção para o caso da Rua Rodrigues Miguéis – que só no último ano teve mais incidentes registados do que a Rua Carolina Michaelis nos últimos dez anos – que se encontra em obra, no âmbito do Núcleo de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa. Acrescentou que todas as situações que suscitam maior preocupação no Executivo, em termos de mobilidade e segurança rodoviária, foram devidamente sinalizadas na recente Reunião Pública Descentralizada da Assembleia Municipal. Consequentemente, não sendo uma competência direta da Junta de Freguesia, não pode a esta ser imputada qualquer responsabilidade, ou ser alvo de crítica no que concerne à definição de prioridades estratégicas. _____
Ademais, mostrou-se inteiramente disponível para se associar a qualquer manifestação popular ou da Assembleia de Freguesia, no sentido de reforçar as preocupações referentes à segurança rodoviária junto da Câmara Municipal de Lisboa. _____
Em relação à passadeira na interseção entre a Estrada de À-da-Maia e a Rua João Frederico Ludovice, referenciada pelo eleito do Bloco de Esquerda, indicou que a Unidade de Intervenção Territorial da Câmara Municipal de Lisboa e o Vereador da Proteção Civil e Mobilidade tiveram oportunidade de visitar o local, constatando *in loco* a perigosidade para os peões, pela insuficiência de visibilidade. _____
Comprovando que as questões relacionadas com acessibilidades são de importância primária para o Executivo, fez notar que ao longo dos últimos anos foram criadas mais de cem passadeiras acessíveis em Benfica, sendo rebaixadas e colocado pavimento tátil em cada uma delas. _____
Declarou que o Executivo da Junta de Freguesia está perfeitamente consciente de que a obra executada em prol do bem estar e da qualidade de vida dos cidadãos é sempre uma obra inacabada, razão pela qual é contínua e persistente a busca por melhores respostas a soluções para a população, tendo sempre as pessoas e as suas necessidades específicas como eixo central e prioritário da estratégia de atuação da Junta de Freguesia, de acordo com as suas responsabilidades e competências. _____
Relativamente às questões referentes a higiene urbana, explicou que especialmente nesta altura do outono, é simplesmente impossível dar uma resposta mais efetiva ao problema da queda das folhas das árvores. Citou, a título de exemplo, o caso da Avenida Gomes Pereira, em que apesar de ser limpa e varrida diariamente, se constata a existência constante de folhas caídas, o que se

traduz num trabalho extremamente inglório e muito pouco apreciado e valorizado dos cantoneiros ao serviço da Junta de Freguesia. _____

Salientou, no entanto, que a Junta de Freguesia não tem estado parada, investindo continuamente na valorização dos equipamentos à disposição das equipas de higiene urbana, estando a ser equacionada a compra de mais um aspirador de grandes dimensões, além do recente investimento em sopradores elétricos, menos ruidosos e que não recorrem a combustíveis fósseis. _____

Embora não tivesse sido diretamente referenciada esta questão, mas essencialmente para esclarecimento do público, clarificou que a limpeza junto aos ecopontos é da competência da Câmara Municipal de Lisboa. Argumentou que de acordo com a opinião da Junta de Freguesia de Benfica, talvez esteja na altura de passar das ações de sensibilização para medidas mais drásticas, de modo a decretar uma verdadeira guerra ao lixo, pugnando assim por uma freguesia mais limpa. _____

Respondendo à interpelação do eleito do Bloco de Esquerda, reiterou que em momento algum a Junta de Freguesia de Benfica exerceu qualquer tipo de discriminação, em função de raça, credo, sexo, orientação sexual ou ideologia política. Deu nota da realização de uma Feira de Emprego nas Portas de Benfica, onde foram levadas vinte e duas ofertas de trabalho na Junta de Freguesia, cujo preenchimento não terá certamente obedecido a critérios de índole política. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, e dada a recorrência das questões relacionadas com a higiene urbana, sugeriu ao Executivo a organização de uma iniciativa de acompanhamento, por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, do trabalho diurno e noturno realizado pelas equipas de limpeza, para uma melhor identificação de carências e possíveis soluções para melhorar a eficiência do serviço. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, em resposta ao esclarecimento da Senhora Presidente do Executivo, estabeleceu uma diferença clara entre os conceitos de beneficiação e discriminação, sendo que esta última questão em momento algum foi suscitada. ___

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, declarou que mesmo a acusação de suposta beneficiação em função da ideologia política é de extrema gravidade, e deverá ser provada em sede própria. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, e reportando-se à sugestão apresentada pela Senhora Presidente da Mesa, dispensou a iniciativa de visita guiada aos trabalhos de limpeza, visto já o ter feito por conta própria. Mais acrescentou que o seu contato com a população, nas mais diversas vertentes, dispensa qualquer tipo de intermediação por parte do Executivo da Junta de Freguesia. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, reiterou ser a higiene urbana uma área que carece de contínuos investimentos e melhoramentos, no intuito de providenciar uma resposta cada vez mais eficaz e enquadrada com as expetativas dos fregueses. A título de exemplo, informou

que na sequência do processo de delegação de competências na área da higiene urbana, a Junta de Freguesia de Benfica recebeu dois equipamentos (varredouras) que estão permanentemente avariadas, e cuja substituição rondaria os cento e sessenta mil euros (160.000€). _____
Concluindo a sua intervenção sobre esta temática, e não descartando eventuais responsabilidades da Junta de Freguesia na progressiva melhoria do serviço prestado, uma vez mais enalteceu publicamente o trabalho incansável – e tantas vezes inglório e injustamente criticado – que tem sido efetuado pelas equipas da higiene urbana, bem como o investimento que a Junta de Freguesia realizou na criação e melhoria das condições dos Postos de Limpeza. _____

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. __
Eram zero horas. _____

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário

ANEXO 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16 / 12 / 16
VOTAÇÃO FAVOR 14
CONTRA —
ABSTENÇÃO —

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

16.12.16

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

40 ANOS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

A Revolução de 25 de Abril de 1974 devolveu a democracia a Portugal, depois de quarenta e oito anos de ditadura. Este importante acontecimento da nossa História recente deu ao povo português, entre outras coisas, a liberdade de escolher e votar nos seus dirigentes locais, de qualquer indivíduo se candidatar a cargos públicos, ou seja, deu-nos a oportunidade de participarmos ativamente na vida política e sermos parte fundamental nas decisões que são tomadas ao nível nacional e local.

Mas nem sempre foi assim. Antes de 1974, o país vivia sob o domínio de um partido único, a União Nacional, e todos os dirigentes políticos, desde o Governo aos deputados da então chamada Assembleia Nacional, aos presidentes e vereadores das Câmaras Municipais, aos presidentes e vogais das Juntas de Freguesia, eram nomeados dentro desse partido único. Ou seja, o povo não tinha opção de escolha, não possuía a liberdade de participar, de uma forma livre e democrática, nessas escolhas.

Depois da Revolução dos Cravos, efetuada na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 pelo Movimento das Forças Armadas, Portugal passou a viver num regime democrático. Contudo, e como acontece sempre depois de uma revolução, não se efetuaram logo eleições, pois era primeiro necessário estabilizar primeiro o país e proceder à organização das instituições para que se pudesse levar a cabo todo o recenseamento eleitoral e dar tempo às estruturas partidárias de se organizarem e apresentarem as suas propostas.

Assim, só a 12 de dezembro de 1976 se realizaram as primeiras Eleições Autárquicas Democráticas. Nestas eleições, foram eleitos 304 presidentes de câmara municipais, 5135 deputados municipais, e cerca de 26 mil deputados para as assembleias de freguesia. Pela primeira vez, depois de largos anos de repressão, o povo decidia livremente sobre os seus destinos.

É também nestas primeiras eleições autárquicas que o povo elege os deputados à Assembleia Municipal de Lisboa. Passa, então, a existir um órgão parlamentar autárquico, com poderes para deliberar e fiscalizar os assuntos municipais

LEVAR PORTUGAL A SÉRIO psd

PedroGama.PPD/PSD.JfBenfica

Desde então, Lisboa – tal como em todo o país – tem sabido preservar e consolidar os valores democráticos, tanto ao nível da Câmara Municipal como nas suas Freguesias. As Eleições Autárquicas, que se disputam de quatro em quatro anos, são hoje um dos pilares fundamentais do desenvolvimento social, cultural e económico do país e a base de sustentação do regime democrático em Portugal. Por isso, é imperativo que todos os cidadãos, de todas as idades, se empenhem profundamente e participem, de uma forma ativa e consciente, nas decisões políticas da sua região. Porque Participar é Decidir.

Lisboa, 12 de dezembro de 2016

Grupo PPD/PSD da Assembleia Freguesia de Benfica.

Pedro Gama.

Lida e votada em conjunto com a Função do B.E.

ANEXO 2

DE FREGUESIA
16 12 16
5
8

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

①

PROTESTO

Venho pelo presente manifestar a minha indignação pela forma como o Presidente desta Assembleia dirigiu os trabalhos da passada Assembleia de dia 7 de Novembro, venho ainda prestar à população os esclarecimentos que esta merece sobre tais acontecimentos.

No dia 17 de Novembro o Presidente desta Assembleia deu início aos trabalhos da Sessão Extraordinária e às 21h tendo terminado a mesma às 21h15. De acordo com a minuta de Acta verifico que foi apresentado o ponto único e votado, não tendo havido nenhuma outra informação adicional. Tal situação decorreu de acordo com a lei estando preenchidas as formalidades necessárias, embora deva ser referido que apenas se encontravam presentes 8 elementos da A.F.; 7 do PS e 1 do PSD.

Acontece que nesse mesmo dia antecedendo a Assembleia de Freguesia havia sido convocada pela Junta de Freguesia uma outra reunião com a presença dos eleitos designados pelas diversas forças políticas, tal situação já se tinha verificado igualmente em outras ocasiões.

Nesta reunião estavam presentes para além dos elementos dos Junta os representantes do PCP, do PS, do PSD, do BE e do CDS ou seja a plenitude das forças representadas nesta Assembleia.

Esta reunião terá excedido em alguns minutos o seu tempo, ultrapassando as 21h hora prevista para o início da Assembleia de Freguesia. É de referir que foi comunicado telefonicamente pelo elemento do Executivo da Junta que convocou esta reunião que a mesma estaria prestes a terminar e que os elementos dos diversos partidos iriam assim tomar o seu assento na Assembleia de Freguesia.

É portanto de sublinhar que os eleitos se encontravam no edifício sede da Junta, em funções numa reunião tratando de assuntos de interesse para a freguesia e os seus fregueses.

É ainda plausível pressupor que o Presidente tinha pleno conhecimento da reunião e do seu ligeiro atraso, nomeadamente porque se encontrava na mesma sala da Presidente da Junta (que naturalmente o terá informado previamente da situação) e ainda pelo telefonema já citado. A reacção que o Presidente da A.F. teve logo que ao encerrar a Sessão verifica,

simultaneamente. a entrada na sala dos elementos das forças em falta… e a sua rápida retirada sem praticamente cumprimentos ou qualquer indagação sobre a razão do atraso é igualmente lamentável.

Acresce que o Presidente da A.F. não informou sequer os eleitos presentes da situação e que poderia mesmo colocar à consideração destes aguardar ou não mais alguns minutos.

Entendo que o atraso (transformado em falta injustificada) dos eleitos não deveria ter acontecido apesar das atenuantes já mencionadas, no entanto parecia-me perfeitamente adequada uma chamada de atenção para uma maior disciplina no cumprimento do horário da Assembleia ao invés da atitude tida pelo Presidente. Tal, arrisco dizer, teria certamente sido a opção de anteriores Presidentes desta Assembleia de diversos partidos que granjearam o respeito pois sem comprometer a legalidade e o rigor formal souberam utilizar a sua diplomacia e sensatez para unir os diversos eleitos em torno de um funcionamento elevado e prestigiante para o órgão.

A conduta ética do Presidente da A.F. revelou-se em minha opinião reprovável e demonstrativo de características pessoais que em nada dignificam o cargo de Presidente, o órgão Assembleia de Freguesia e o relacionamento destes com os fregueses.

O eleito do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/16
FAVOR
VOTAÇÃO CONTRA
ABSTENÇÃO

ANEXO 3

Bloco de Esquerda

Benfica, 16 de Dezembro de 2016

Moção Rejeitada e votada em conjunto com o voto de Protesto do P.E.P. 16.12.16

Considerando que:

1) No passado dia 17 de Novembro, estava marcada sessão extraordinária desta Assembleia pelas 21h;

2) Que a mesma era precedida de reunião sobre orçamento participativo, nas instalações da Junta de Freguesia;

3) Que nessa reunião do orçamento participativo estavam presentes vários membros desta assembleia;

4) Que a mesma se atrasou cerca de oito minutos, atento o superior interesse e pertinência dos assuntos tratados;

5) Que desse atraso foi dado nota à mesa da Assembleia;

6) Que ainda assim, entendeu o sr. Presidente da Assembleia marcar falta aos membros da Assembleia que se encontravam no edifício nessa reunião, dando início e encerrando a sessão na ausência dos mesmos;

7) Que de tal facto e até à data, nada mais do que o silêncio se ouviu da parte do sr. Presidente;

Entende e delibera a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida nesta data deliberar o seguinte:

a) Considerar que devem ser justificadas as faltas de todos os membros da Assembleia de Freguesia que nessa data se encontravam na aludida reunião.

b) Lamentar e repudiar o sucedido, considerando que tal acontecimento, constituiu uma falta de consideração e de tolerância que em nada dignificou esta assembleia, não contribuindo para o seu bom funcionamento.

c) Recomendar à mesa que de futuro observe maior cautela, e que sendo do seu conhecimento a existencia de situações semelhantes, utilize a tolerância e o bom senso como bons conselheiros, não deixando de informar os presentes que pretende iniciar os trabalhos neste tipo de circunstâncias.

Tudo isto a bem de uma Assembleia de Freguesia digna, tolerante e democrática.

O eleito do Bloco de esquerda,

Humberto Silveira

A – Abstenção PSD
B – contra PS – Abstenção PSD
C – abs PSD

ANEXO 4

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Entregue ao executivo. 16.12.16

REQUERIMENTO

Exmo. Senhor(a) Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica

Vimo pela presente solicitar, de acordo com a alínea d) do artigo 18º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, e o Regimento (se existir um atualizado de acordo com a Lei 75/2013), através de V. Exa, que o executivo da Junta de Freguesia me faculte:

- O mapa com o levantamento da situação dos contratos celebrados entre a Junta de Freguesia e os diversos prestadores de serviços contendo a sua identificação, duração, âmbito e valor do contrato;
- A Listagem nominal dos trabalhadores que integram o mapa de pessoal da Junta de Freguesia, com a identificação da respetiva integração na carreira, categoria e área de integração na estrutura orgânica.

Cumprimentos

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

Cristina Gaspar

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

ANEXO 5

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/16
VOTAÇÃO FAVOR 3 CONTRA 0 ABSTENÇÃO 3

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

16.12.16

MOÇÃO

.Combate à precariedade na Junta de Freguesia de Benfica

Considerando que a Junta de Freguesia deve ter um Mapa de Pessoal que contemple a possibilidade de ter ao seu serviço os efetivos necessários à execução das atividades regulares e permanentes que se integrem no âmbito das competências das Juntas de Freguesia;

Considerando que se verifica ainda a existência, ao serviço da Junta de Freguesia, de vários trabalhadores, contratados em regime de prestação de serviços, a desempenharem funções administrativas e ou técnicas, necessárias à execução de atividades que a Junta, de acordo com o estipulado na Lei, assumiu;

Considerando ainda que esses trabalhadores, de facto, desenvolvem um trabalho certo e permanente, nas instalações da Junta ou sob sua jurisdição, estão sujeitos a horário de trabalho e subordinados a hierarquia;

Considerando que os trabalhadores têm direito a um trabalho com vínculo certo e permanente, pelo que é condenável a prática da precarização do trabalho, de que é exemplo o trabalho assente na prestação de serviços (recibos verdes);

Considerando ainda que por proposta do PCP, foi aprovada uma alteração ao Orçamento de Estado para o ano de 2017 que contempla a obrigação de até 31 de outubro de 2017, serem identificadas as necessidades permanentes dos serviços, abertas vagas nos mapas de pessoal e iniciados os procedimentos de contratação.

Os eleitos do PCP propõem que a **Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 16 de dezembro de 2016, delibere:**

1. Recomendar ao executivo que, com muita urgência, proceda à identificação dos trabalhadores, que embora sujeitos ao regime de contratação com recurso à prestação de serviços, desempenham atividades correspondentes a necessidades efetivas para a execução das diversas competências da Junta;

2. Que em função desse levantamento, o executivo proceda à alteração do mapa de pessoal, com o número de lugares a preencher que viabilizem a integração desses trabalhadores;
3. Que em conformidade com a Lei submeta para apreciação e votação da Assembleia de Freguesia esse novo mapa de pessoal;
4. Que em função das vagas abertas no mapa de pessoal, o executivo desencadeie os processos de contratação necessários ao preenchimento das vagas abertas;
5. Dar conhecimento desta proposta aos trabalhadores e prestadores de serviço da Junta de Freguesia.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

Cristina Gaspar

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

ANEXO 6

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

MOÇÃO
40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas

Comemoram-se em 2016 os 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas.

A Revolução de Abril de 1974, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

O 25 de Abril, entre outras conquistas, deu aos portugueses a possibilidade de participarem e intervirem na resolução dos problemas locais, e a capacidade de eleger e ser eleitos para os órgãos das autarquias locais.
A 12 de Dezembro de 1976, no seguimento dum intenso e fecundo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos 304 municípios e 4034 freguesias então existentes.

O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa.

O Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais, com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e superando enormes carências, incluindo na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos seus problemas, os sucessivos governos têm prosseguido o ataque ao Poder Local, à sua autonomia e a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização, ainda por concretizar apesar de consagrado na Constituição, as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias e ultimamente o contestado processo de extinção e fusão de freguesias.

As comemorações dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas, devem ser um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático, e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares.
Um momento de convergência e unidade dos democratas, em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em 16 de Dezembro de 2016 delibera:

1. Saudar as primeiras eleições autárquicas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes 40 anos.

2. Reclamar para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a reposição de freguesias, conforme a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Enviar a seguinte moção para Assembleia da República, Câmara Municipal de Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa, Associação Nacional de Municípios e Associação Nacional de Freguesias.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

Cristina Gaspar

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/2016
VOTAÇÃO FAVOR 5 CONTRA 9 ABSTENÇÃO —

ANEXO 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/16
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 3
ABSTENÇÃO 8

16.12.16

Bloco de Esquerda

MOÇÃO

Pela atualização de salários e cumprimento do direito à negociação coletiva na Valorsul

Considerando que:

(i) A Valorsul é uma empresa determinante no tratamento de resíduos sólidos em vários municípios do distrito de Lisboa;

(ii) As largas toneladas de resíduos produzidos na cidade de Lisboa são valorizadas e tratadas diariamente na Valorsul, sendo por isso uma unidade central na vida e funcionamento do nosso concelho;

(iii) O funcionamento desta central de tratamento de resíduos, com todas as especificidades técnicas, envolve dezenas de trabalhadores;

(iv) Os trabalhadores desta empresa não têm qualquer atualização nos seus salários desde 2009, apesar dos resultados positivos da empresa nos últimos anos;

(v) A administração, em reunião com a Comissão de Trabalhadores "confirmou que não pretende iniciar a negociação da revisão da tabela salarial e de outras matérias constantes do Acordo de Empresa, para o ano de 2016";

(vi) Os trabalhadores exigem "o cumprimento do direito à negociação coletiva, o aumento dos salários - que não são

atualizados desde 2009 - bem como uma distribuição justa da riqueza criada com o seu empenhamento, esforço e dedicação" e acusam a administração de tomar várias decisões de forma unilateral sem consulta aos trabalhadores e pondo em causa os seus direitos, tais como a imposição do cartão de refeição, o regulamento de avaliação de desempenho, alteração ao seguro de vida, entrega da portaria do CTE (Centro de Triagem e Ecocentro do Lumiar) a empresas externas, extinção de uma direção e alterações dos transportes;

(vii) No passado dia 24 de outubro os trabalhadores da Valorsul realizaram uma greve de 32 horas para exigir o aumento dos salários e o cumprimento do direito à negociação coletiva. A comissão de trabalhadores informou que nas unidades operacionais a adesão foi de 100%;

(viii) O processo de privatização da Valorsul, concretizado pelo governo PSD-CDS, entregou esta empresa estratégica à empresa SUMA do grupo Mota Engil, tendo os vários municípios uma participação minoritária. Os municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira reagiram com uma ação em tribunal;

(ix) O município de Lisboa tem uma participação nesta empresa e representação na administração;

(x) A freguesia Benfica é também parte interessada no bom funcionamento da Valorsul, e sempre foi solidária com a luta dos trabalhadores.

Assim, a Assembleia de freguesia de Benfica, reunida nesta data, delibera:

1. Exortar a CML, enquanto acionista da Valorsul, a intervir de forma determinada para concretizar a atualização salarial dos trabalhadores e dar cumprimento ao direito à negociação coletiva;

2. Expressar ao Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas, a sua solidariedade com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras desta empresa.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

O eleito pelo Bloco de Esquerda,

Humberto Cabral da Silveira

Com conhecimento à AML, e ao sindicato indicado, e à comissão sindical de trabalhadores da Valorsul.

ANEXO 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/2016
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 3
ABSTENÇÃO 8

16.12.16

BLOCO DE ESQUERDA

MOÇÃO

DESPEDIMENTOS E ASSÉDIO MORAL NOS CTT

Considerando que:

(i) A administração dos CTT decidiu proceder ao despedimento de 75 trabalhadores, mais 12 com "limitações físicas" ou simplesmente "indesejáveis", tudo em nome de um "processo de otimização de recursos humanos";

(ii) Materializado em "despedimentos encapotados" e acompanhado de pressões que configuram "assédio moral", esta vergonha é assessorada por uma empresa de consultoria de recursos humanos e por um conhecido escritório de advogados especialista em "reestruturação de quadros de pessoal";

(iii) Este comportamento é tanto mais "estranho" quanto o facto da empresa prever vir a ter lucros de dezenas e dezenas de milhões de euros e recentemente ter pedido a certificação de EFR - "Empresa Familiarmente Responsável" destinada a reconhecer as organizações que, supostamente, promovem a conciliação entre a vida profissional e pessoal;

(iv) Lembramos que em 2013 alertámos para o perigo de despedimentos em massa aquando da privatização dos CTT e sublinhamos *"hoje, tal como em 2013, está em causa um serviço da máxima importância para os cidadãos e cidadãs, cuja privatização foi um erro"*;

(v) O Bloco de Esquerda já perguntou ao Governo, através do Ministério do Trabalho, se: tem conhecimento desta situação nos CTT e do

resultado das ações inspetivas realizadas na empresa. Pergunta também que medidas o ministério pretende tomar para *"garantir que os CTT utilizam os mecanismos contemplados no acordo de empresa em lugar de tentarem impor, através de práticas de assédio punidas por lei, a cessação do contrato de trabalho"*;

(vi) A Empresa, face à recusa da esmagadora maioria dos trabalhadores em aderir ao processo de despedimentos, tem vindo a criar um ambiente de medo, tentando dividir os trabalhadores.

(vii) O serviço prestado à população tem vindo, em consequência, a deteriorar-se. Com esta política da Administração "a distribuição do correio está um caos havendo correspondências por distribuir durante 5, 6 ou mais dias", face à falta de trabalhadores. "Numa contabilização a nível nacional detetaram-se 112 postos de trabalho em falta", havendo "cerca de 102 assalariados e ainda cerca de 290 trabalhadores agenciados";

(viii) Em causa está, hoje, a garantia do bom funcionamento dos serviços dos CTT, que são serviços essenciais aos cidadãos, e neste caso, aos da freguesia de Benfica, onde tem sido bem notória a deterioração desses serviços, especialmente desde a sua privatização.

Assim, a Assembleia de freguesia de Benfica, reunida nesta data, entende:

1. Repudiar os despedimentos e o assédio moral nos CTT;

2. Saudar a luta das organizações representativas dos trabalhadores, comissões de trabalhadores e sindicatos, que lutam contra os despedimentos;

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

O eleito pelo Bloco de Esquerda,

Humberto Silveira

ANEXO 9

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Moção

16.12.16

Benfica, 16 Dezembro 2016

Considerando que importa dignificar a Assembleia de Freguesia de Benfica, facilitando o acesso aos trabalhos por parte da população,

A Assembleia de Freguesia de Benfica, delibera nesta data, recomendar à mesa que as sessões desta Assembleia, passem a ser gravadas em vídeo, e que essas gravações fiquem acessíveis via Internet.

O eleito pelo Bloco de esquerda,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 16/12/2016
VOTAÇÃO
FAVOR 10
CONTRA —
ABSTENÇÃO 4